

20. Anhang

20.1 Verzeichnis der Interviews und Fragebögen

Blocos Afros

Ara Ketu, Vera Lacerda	20.04.1992
Ilê Aiyê, Vovô	09.03.1992
Malê Debalê, Jocélio	28.04.1992
Muzenza, Geraldão, Garí	21.03.1992

Olodum

Billy	27.01.1994
Bira	20.07.1994
Carranca	10.01.1994
Cristina	31.01.1994 16.09.1993
Dora Dias	23.09.1993
João Jorge	02.05.1994 16.03.1992
Joel	23.09.1993
Lazinho	02.05.1994
Marquinhos	18.05.1994
Negão	08.04.1994
Negô	29.08.1994
Neguinho do Samba	19.01.1994
Nil	18.05.1994
Petu	01.10.1993
Tom	26.07.1994
Vera	11.05.1994

Wilson 24.08.1993

Zulu 25.08.1993

Bando de Teatro Olodum

Jorge Washington 20.09.1993

Márcio Meirelles 1992

Escola Criativa Olodum

Manuel Almeida 05.12.1995

Informelle Gespräche bei Olodum

Nelson

Rita

Renato

França

Memeu

Gilmário

Grande

Ivan

Andréia

Coroa

Tânia Santana

Reny Veneno

Internationale Schwarzenbewegung

Presse-Interviews

Jesse Jackson 1997

Spike Lee 1996

Alpha Blondy 1995

Linton Kwesi Johnson 1994

Jimmy Cliff 1992

São Paulo

Fernando Conceição 20.09.1994

Hélio Santos 10.12.2002

Questionário

Nome (se quiser dar):

Endereço:

Bairro:

Cidade:

Idade:

Sexo:

Cor:

Escolaridade:

Estado civil:

Profissão:

„É a primeira vez que você vai sair no Olodum?“

“Porque você vai sair no Olodum?”

“Em que outros blocos você já saiu?”

“O que voce sabe sobre o Olodum?”

“Na sua opinião: Tem racismo no Brasil?”

“Há quanto tempo você está frequentando o Pelourinho? Quais lugares?”

“Qual a sua opinião sobre a reforma do Pelourinho?”

Questionário Mulher Olodum '94

Tropicalismo o Movimento

1. O que levou você a candidatar-se Mulher Olodum?
2. Qual a sua disponibilidade de tempo para com o Olodum durante este Período de um ano?
3. Qual a sua atuação a nível de conscientização e reconhecimento da mulher na Sociedade?
4. Na sua opinião existe racismo no Brasil?
5. Você participa de algum movimento feminista?
Qual a sua opinião sobre ele?
6. O que você sabe sobre o trabalho desenvolvido pelo Olodum?
7. Você participa ou já participou do Movimento Negro? Por que?
8. Qual dos trabalhos do Olodum que você mais se identifica ?
9. O que você sabe sobre o tema do Olodum para o carnaval de 94?
10. Como você analisa a situação política do Brasil?
11. Qual a sua opinião sobre a reforma do Pelourinho?
12. Você acha que um Bloco Afro pode fazer um trabalho de conscientização racial?
Como?
13. Você gosta de ler? Qual o último livro que leu?
14. Quem e?
Ministro da Previdência Social?
Spike Lee?
Nelson Mandela?
Desmond Tutu?
Benedita da Silva?
15. Você è a favor ou contra o aborto? Por que?
16. Como você vê a disputa de mercado de trabalho da mulher comparada com o homen?
17. O que você entende por privatização?
18. Você é a favor ou contra a pena de morte. Justifique.
19. O que è Reforma Agrária?

20. Quais os líderes do Tropicalismo?

21. Escolha um dos temas abaixo e fale sobre ele:
Fome ou Educação.

Questionário

Nome (se quiser dar):

Endereço:

Bairro:

Cidade:

Idade:

Sexo:

Cor:

Escolaridade:

Estado civil:

Profissão:

„É a primeira vez que você vai sair no Olodum?“

“Porque você vai sair no Olodum?”

“Em que outros blocos você já saiu?”

“O que voce sabe sobre o Olodum?”

“Na sua opinião: Tem racismo no Brasil?”

“Há quanto tempo você está frequentando o Pelourinho? Quais lugares?”

“Qual a sua opinião sobre a reforma do Pelourinho?”

20.2 Auswahl wichtiger Gesetze und offizieller Feierlichkeiten

1951 Das *Lei Afonso Arinos* verbietet erstmalig in der brasilianischen Geschichte die Diskriminierung von Rasse, Hautfarbe und Religion.

19.01.1969 Verkündung der Konvention 111 der Internationalen Organisation für Arbeit über die Diskriminierung am Arbeitsplatz durch die Militärregierung

1969 AI 5 Rassismus ist tabu.

1978 Der Todestag Zumbis wird von der Brasilianischen Schwarzenbewegung (MNU) zum „Tag des Schwarzen Bewußtseins“ (*Dia da Consciência Negra*) ausgerufen

1982 wird die Casa Branca, als Ilê Axé Iam Nasso Oka, als erste Candomblé-Stätte Salvadors von der Stadtverwaltung unter Schutz gestellt.

1983 wird in São Paulo wird der erste *Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado* gegründet, der bis heute auf Landesebene São Paulo auf die Politik einzuwirken versucht

12.01.1988 Neue Verfassung

Titel II, Kapitel I, Artikel 6, Paragraph 3

Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza. A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:
§3 *A lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais.*
§ *A prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito a pena de reclusão nos termos de lei*

In der neuen Verfassung wird auch verankert, dass die Nachfahren der Quilombos ein Anrecht auf den angestammten Grund und Boden haben. Die Systematisierung der Quilombo-Gebiete übernimmt die Fundação Palmares.

13.05.1988 100 Jahrfeier des Lei Auréa-Gesetzes unter Regie des Kultur-Ministeriums. Die Schwarzenbewegung feiert jedoch erst am 20.11.1988.

22.08.1988 Gesetz 7.668 zur Gründung der Fundação Palmares wird verabschiedet. Sie soll die kulturellen, sozialen und wirtschaftlichen Werte durch die schwarzen Einflüsse in der sozialen Formation der brasilianischen Gesellschaft erhalten.

05.01.1989 Das Gesetz Nr. 7.716 definiert, was als Verbrechen aufgrund von Rassismus gilt und welche Strafen für dieses Vergehen gelten.

Art. 3 Zugang zu Verwaltung und Öffentlichem Dienst (zwei bis fünf Jahre)

Art. 4 Anstellung in privatem Unternehmen

Art. 5 Zugang zu Geschäftshaus, Verweigerung der Dienstleistung (ein bis drei Jahre)

Art. 6 Zugang zu Schulen (drei bis fünf Jahre)

Art. 7 Unterkunft in Hotel

Art. 8 Zugang zu Restaurants, Bars, Cafés (ein bis drei Jahre)

Art. 9 Zugang zu Sport- und Sozialclubs

Art. 10 Zugang zu Friseuren, Saunen etc.

Art. 11 Zugang zu Acessos Sociais in Hochhäusern etc

Art. 12 Zugang zu öffentlichen Transportmitteln

Art. 13 Eintritt ins Militär (zwei bis vier Jahre)

Art. 14 Heirat, familiäres Zusammenleben

Art. 20 rassistische Diskriminierung über Kommunikationsmittel

Rassismus ist jemanden zu hindern, etwas zu tun aufgrund der Farbe seiner Haut

1989 Bahia ist der einzige Bundesstaat Brasiliens, in dessen Verfassung ein Kapitel über die Rechte der Afro-Brasilianer aufgenommen wird. Der öffentliche Druck für diese Initiative ging von verschiedenen Gruppen der Schwarzenbewegung aus, insbesondere hatten sich Vertreter Olodums, der UNÉGRO und der APLB in der Assembleia Legislativa für die Aufnahme eines speziellen Kapitels eingesetzt. Am 5. Oktober wird die neue Verfassung mit dem Kapitel über die Rechte der Afro-Brasilianer angenommen.

Kapitel XXIII

Do Negro

Art. 286

Rassismus wird unter Strafe gestellt

Art. 287

Mit Ländern, die Rassismus praktizieren, darf der Staat Bahia keine Beziehungen unterhalten

Art. 288

Im öffentlichen Bildungswesen muss die Beteiligung der Afro-Brasilianer an der Gesellschaft berücksichtigt werden

Art. 289

Wann immer öffentliche Werbung mit mehr als zwei Personen gemacht wird, müssen Afro-Brasilianer eingeschlossen werden

Art. 290

Der 20. November wird im offiziellen Kalender als Dia da Consciência Negra vermerkt.

1992 Gründung der *Coodernaria Especial de Negro* in São Paulo. Zur Stadtverwaltung gehörende Organisation, die auf die öffentliche Politik zugunsten der Afro-Brasilianer Einfluss nehmen soll.

13.04.1995 Gesetz 9.029 verbietet diskriminierende Praktiken

20.11.1995 Per Dekret wird die Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) de Valorização da População Negra installiert

300. Todestag von Zumbí

Legalisierung der ersten Quilombos Brasiliens

20.03.1996 Per Dekret wird im Ministério de Trabalho eine Arbeitsgruppe zur Eliminierung der Diskriminierung am Arbeitsplatz eingerichtet

13.05.1996 Per Dekret wird das Programa Nacional de Direitos Humanos installiert

20.11.1995 Gesetz.9.315 sieht die Eintragung des Namens Zumbi in das Buch der Helden des Vaterlandes (*Livro dos Heróis da Pátria*) – eine Initiative, die von der damaligen afro-brasilianischen Senatorin Benedita da Silva ausging.

04.09.2001 Portaria 202 sieht die Einrichtung von Quoten für Afro-Brasilianer im Agrar-Ministerium vor

110.09.2001 Dekret legt die Richtlinien für die Identifikation von Quilombos fest

04.10.2001 Conselho Nacional de Combate à Discriminação

20.12.2001 Portaria 1.156 sieht die Einrichtung von Quoten für Afro-Brasilianer im Justiz-Ministerium vor

21.03.2002 Die Ministerien für Wissenschaft und Technik, Justiz und Ausländische Beziehungen verständigen sich über Richtlinien für die Vergabe von Stipendien an Afro-Brasilianer zur Vorbereitung auf den diplomatischen Dienst

13.05.2002 Per Dekret wird die Übernahme des Nationalen Programmes zur Ação Affirmativa in der öffentlichen Verwaltung auf Bundesebene beschlossen

22.08.2002 Portaria 484 sieht die Einrichtung von Quoten für Afro-Brasilianer im Kultur-Ministerium vor

20.3 Lebenslauf

Name und Vorname : Schaeber, Petra

Geburtsdatum : 16.01.1962

Geburtstort : Hamburg

Eltern : Schaeber, Helmut
Schaeber, Hildegard, geb. Lange

Familienstand : verheiratet
2 Kinder: Luan Max (6 Jahre), Moritz Pablo (4 Jahre)

Schulbildung : 1968-1972 Grundschule
Horneburg
1972-1981 Vincent-Lübeck-Schule
Gymnasium zu Stade

Universitätsbildung : 1983-1990 Studium der Volkswirtschaft, sozialwiss. Richtung
Universität Köln, Abschluss Diplom-Volkswirtin

Diplom-Arbeit: Die Favelas der Metropolitanen Region Rio de
Janeiros und die Wohnungssituation in Brasilien

1987–1988 Studium an der Pontifícia Universidade Católica
(PUC) Rio de Janeiro (insbes. Wirtschaft, Geschichte,
Geografie, Soziologie und Film Brasiliens)

1991-1995 Doktorandin an der Universität Bielefeld,
Fachbereich Soziologie
1993-1994 Stipendium des Deutschen Akademischen
Austausch-Dienstes (DAAD) und des Centro de
Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) für
Feldforschung in Brasilien

Seit 1995 Doktorandin an der Freien Universität Berlin,
Fachbereich Erziehungswissenschaften

Berufsausbildung	:	1982-1984 Journalisten-Ausbildung an der Kölner Schule – Institut für Publizistik
Berufstätigkeit		seit 1984 Tätigkeit als freie Journalistin für Printmedien, Rundfunk und Fernsehen
Auslandstätigkeit		1982 Buenos Aires 1985 Buenos Aires 1986 Mexiko 1988 Rio de Janeiro
Wissenschaftliche Beiträge und Artikel		:Publikation von Artikeln in Tageszeitungen, Wochenzeitungen und Fachzeitschriften Beiträge zur Fachliteratur in Brasilien
Buchveröffentlichungen		1992 Anders Reisen Brasilien, Rowohlt Taschenbuch Verlag 1993 Reise-Taschenbuch Bahia, Dumont Verlag 1996 2. überarb. Auflage, Reise-Taschenbuch Bahia, Dumont Verlag 1996 Brasilianisch in letzter Minute Rowohlt Taschenbuch Verlag 2001 Reise-Taschenbuch Bahia, Salvador, Brasiliens Osten, Dumont Verlag
Sprachen		Portugiesisch Englisch Spanisch Französisch Italienisch

Berlin, im Mai 2003

20.4 Verzeichnis der Abbildungen

Koloniales Leben

Sklaven-Bestrafung

(Quelle für beide: DEBRET, Jean Baptiste 1989: Viagem pitoresca e história ao Brasil. São Paulo, Ed. Universidade de São Paulo (Original 1834))

Batuque und Bahianerin

(Quelle: Spix, J.B. & Martius, F.P.: Batuque in São Paulo, ca. 1817 und Lindemann, K.: Creoula in Bahia, ca. 1900. In: CARNEIRO, Maria Luiza Tucci u KOSSOY, Boris 1994: O Olhar Europeu. O negro na iconografia brasileira do século XIX. São Paulo, EDUSP)

Fotos Karneval Ilê Aiyê

Fotos Karneval Filhos de Gandhi

Fotos Pelourinho und Schlange für Karnevalskostüm

Fotos Karneval Olodum und Polizei

Fotos vom Clip mit Michael Jackson

Poster Nelson Mandela

Jornal Olodum Zumbi

Jornal Olodum

Boletim Olodum

Jornal Banto Nago, Programm Seminar Mulher und Werbung für PT

Poster Frau Olodum

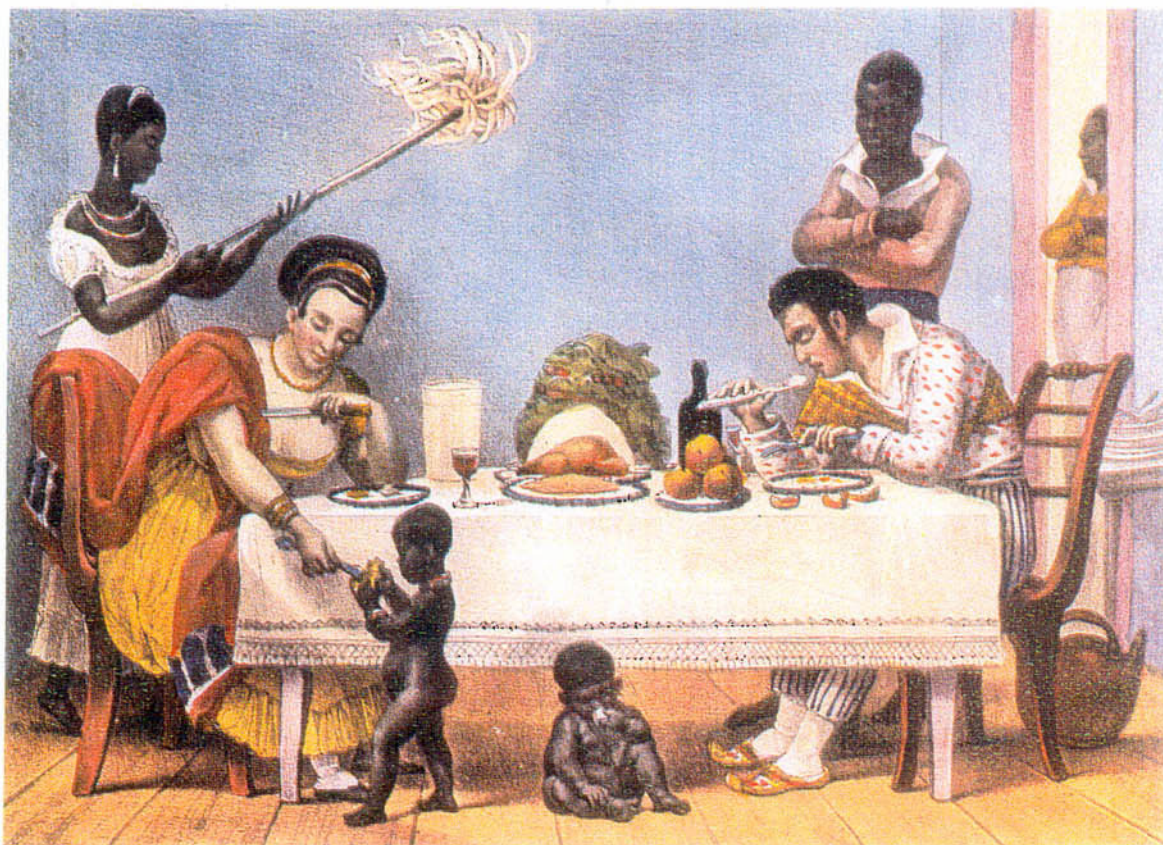
Bucherveröffentlichungen Olodum

Prospekte Femadum, Seminar zu Erziehung

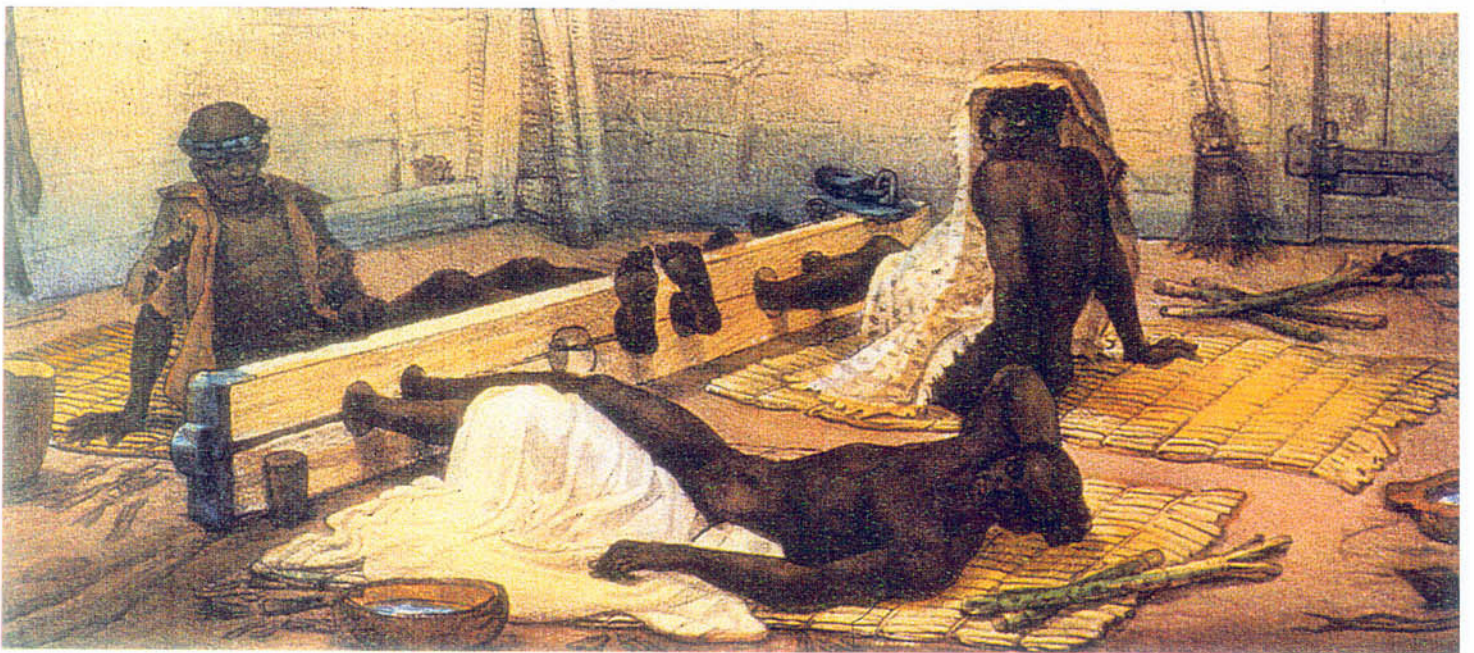
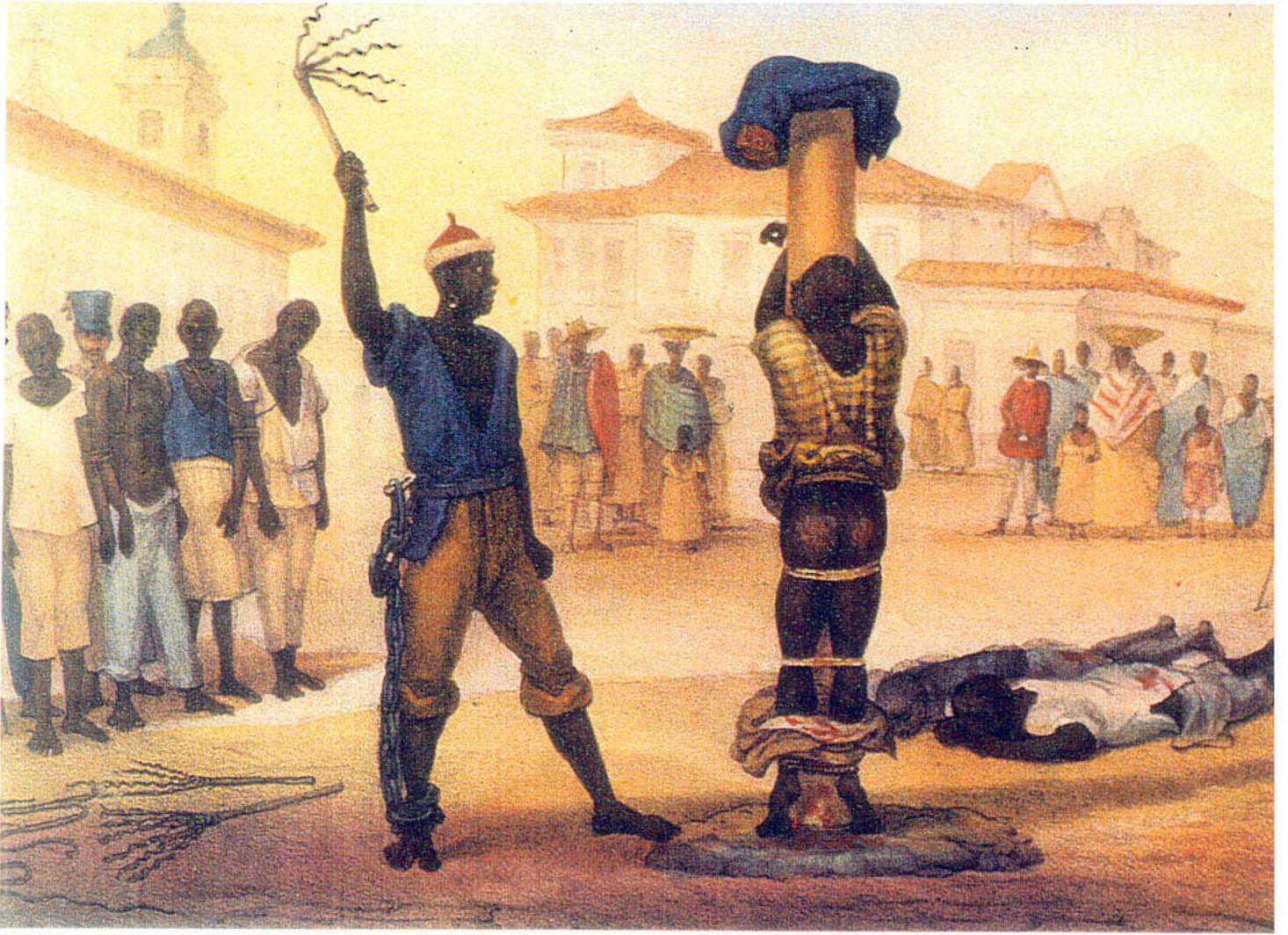
Werbung Bradesco/Sisley

Prospekt Tourneen

New York Times (12.04.1993)



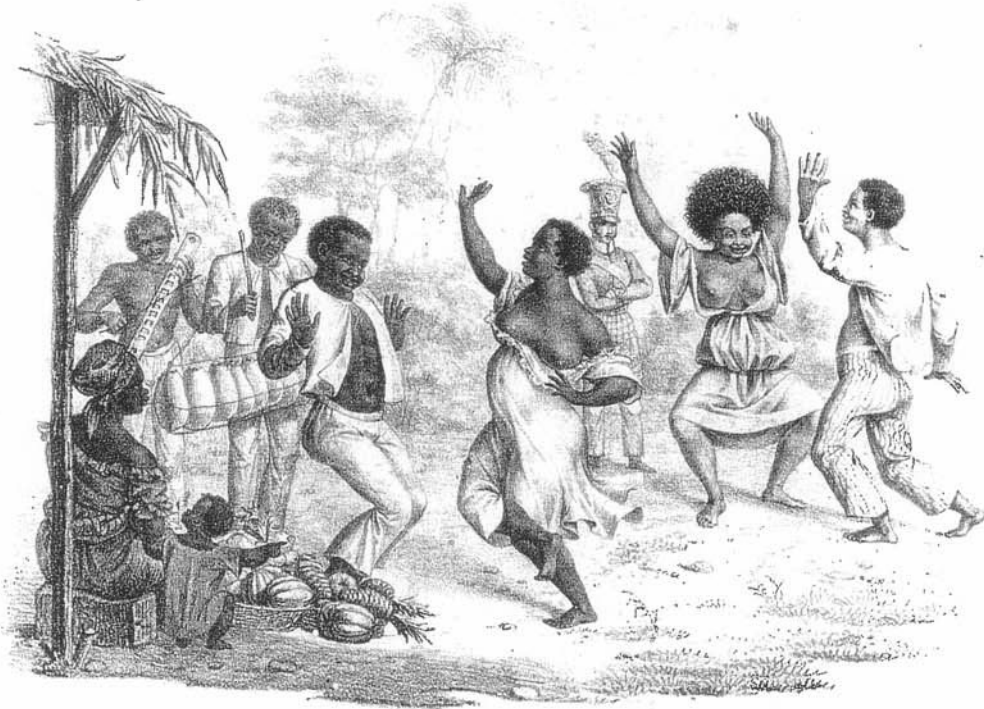
E.60. P.9 e 10.





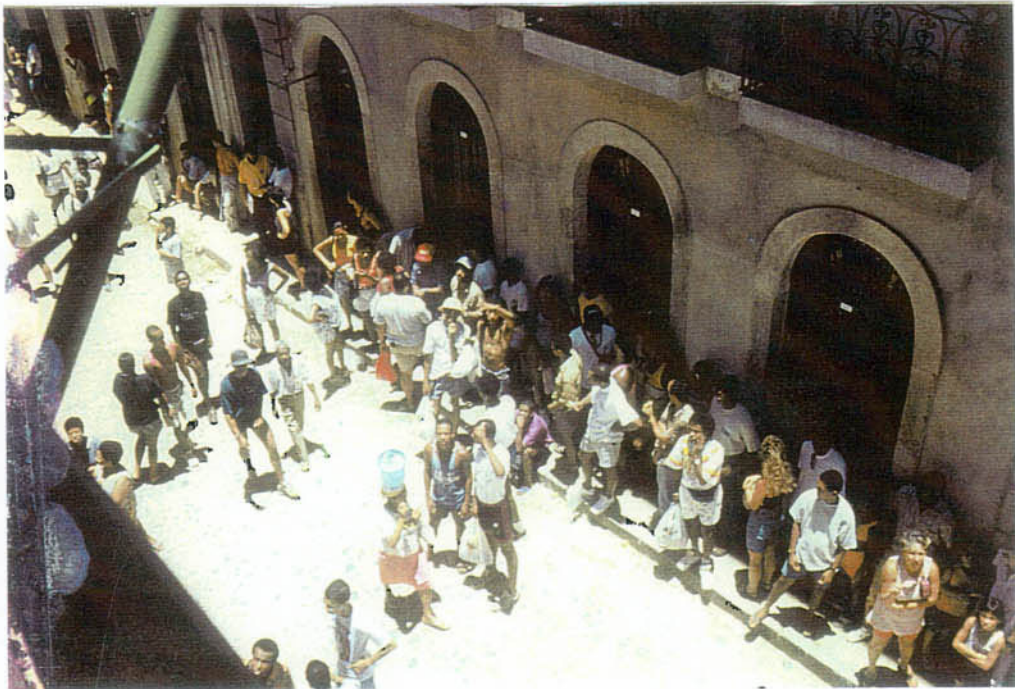
K. Creoula — Bahia

Handwritten text in a cursive script, likely a signature or a note related to the portrait above. The text is partially obscured and difficult to decipher.









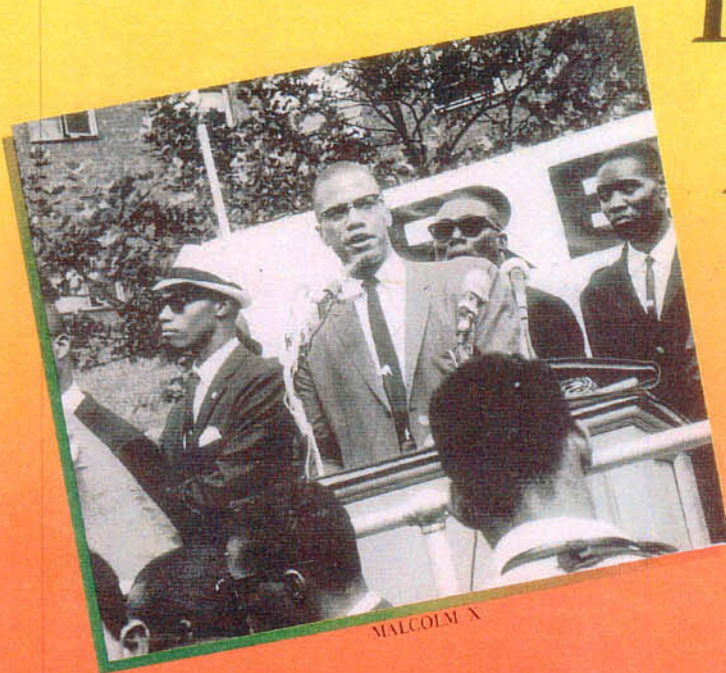






OLODUM

Liberdade
Igualdade
Fraternidade



MALCOLM X



NELSON MANDELA

*21 de Março
Dia Internacional
de Luta Contra o
Racismo*

ATIVIDADE ARTÍSTICO - CULTURAL - Largo do Pelourinho - 19:30h.

APOIO:



JORNAL DO
OLODUM

ANO I, Nº 3 - NOV/DEZ DE 1993 - SALVADOR - BA - BRASIL



300
ZUMBI
ANOS

1695 • 1995 ☮ **OLODUM**

The graphic features a black square with a green border. Inside, the number '300' is at the top in white. Below it, the name 'ZUMBI' is written in large, bold, red, stylized letters. At the bottom of the square, the word 'ANOS' is written in white. Below the square, the text '1695 • 1995' is on the left, a peace symbol is in the center, and 'OLODUM' is on the right, all in black.



Fachada do edifício-sede da Casa do Olodum



OLODUM
14 ANOS

Escola Criativa Olodum

Uma escola viva

Dar asas à imaginação. Este é o ponto básico da escola criativa Olodum. A possibilidade de um maior esclarecimento da criança negra, através da reflexão e liberdade de idéias. A escola pretende, antes de mais nada exercitar a criatividade da criança e estimular a livre iniciativa, a força de vontade e permitir o acesso ao conhecimento de uma maneira que flua de forma espontânea, sem traumas e sem tornar danoso o processo da aprendizagem. O

trabalho da escola é o de valorizar a criança negra e dar a ela a oportunidade de enxergar o mundo por outra óptica: a da possibilidade e da perspectiva. A possibilidade de ouvir, criar e desenvolver uma idéia, um pensamento, e a perspectiva de mudar e de projetar para o futuro um novo horizonte de vida. A Escola Criativa Olodum (ECO) busca dessa forma,

educar em plena sintonia com o processo de libertação dos segmentos étnicos dominados e oprimidos da sociedade, e despertar uma consciência crítica que enuncie soluções para construímos, de uma vez por todas, uma civilização humana mais evoluída e longe do ato primitivo do racismo, que infelizmente ainda impregna o nosso mundo.



O FALO DA FALA

Walmir Brito e Alberto Pitta

Elas foram reengadas do laço da pátria mãe injustamente avaliadas, mas, nada nos descompõe do-er o tempo passa e vem à tona precussões da liberdade Coetano, Cal e Belchior Capicão e Tom Jobim, Chico Buarque a ser.

reflexão

Tropicália, tropicalismo tropicalista, tropicalismo o, há, há, põse nisso, viver é tão bonito.

A graça, o palco, toda é sua expressão de soberania unindo a força continua a luta pra não se deixar vencer o povo a lealdade seu canto de lealdade, a mais, a ser

reflexão

Parabólicas pró Caninos cronopuladores no espó Alenaj tropicalistas, poeta de luz do FALO da fala ao pó que nos conduz

reflexão

Na próxima edição, a 1ª capa do site "TROPICALISMO: O MOVIMENTO" trata do carnaval RJ

PATROCINADOR OFICIAL



BANDA MIRIM LANÇA DISCO

Da 12 de outubro é uma data inesquecível. Foi um dia de festa, uma festa da criança para adulto nenhum botar defeito. Mais de cinco mil pessoas assistiram no Pelourinho ao show de lançamento do disco **MENINO DOURADO**, da Banda Mirim Olodum. Esse dia muito especial começou no final da tarde com a apresentação do grupo de pagode "Luz do Repente". Logo depois, o ritmo nascido no Rio de Janeiro cedeu espaço para a Companhia de Dança Infante-Juvenil do Olodum. Às sete da noite, a garotada do Olodum entrou no palco, balançando o Pele. Os meninos da Banda Mirim brilharam, encantaram, mostraram que têm histórias para contar. Uma delas diz que tudo começou há oito anos, com o Projeto Rufar dos Tambores. O Grupo Cultural Olodum, sob a benção de Oloдумarê, reúne uma turma de crianças. Em pouco tempo, a garotada estava íntima



O cantor Lucas fazendo o show

dos repiques, surdos e caixas. A partir daí surgiu a Banda Mirim, afinadíssima, no ponto. Só que isso não era suficiente. Além de ver suas crianças animando o Pelourinho, o Oloдум queria aproveitar mais o potencial e o talento da meninada com a ajuda da música e uma educação srsativa. Essa é a idéia da Escola Criativa Oloдум.



Show da Banda Mirim em 12.10 - Pelourinho

ESCOLA CRIATIVA OLODUM

A Escola era um sonho de um grupo que tinha como objetivo no Maciel/Pelourinho, o ideal de TRANSFORMAÇÃO e de CIDADANIA. Oito anos depois, a Escola Criativa Oloдум foi reconhecida pelo UNICEF como "escola modelo". As crianças tem aulas de dicitão, teatro, dança, educação sexual, inglês e música. Já saíram duas vezes do país. Em 1991, 17

crianças e adolescentes participaram de um intercâmbio cultural na Noruega e Dinamarca. Este ano foram à França: fizeram oficinas de dança, percussão, serigrafia, costura e canto. Em troca os alunos da Escola Criativa aprenderam francês, informática, técnicas de vídeo e rádio.

Ao longo desses anos, a Banda Mirim do Oloдум também fez sua trajetória, através de shows no Brasil, na América Latina e na Europa. Além de se apresentar em Festivais de Cultura e Arte, os meninos do Oloдум fizeram shows no lançamento da Campanha Nacional "SEM VIDA NÃO HÁ DIREITOS. SEM CIDADANIA NÃO HÁ DEMOCRACIA".

A Banda Mirim também participou de gravações do Globo Repórter, Fantástico e foi o tema do Globo Glicéia.

Uma das músicas do disco lançado no dia da criança, define bem a proposta desse trabalho. Na faixa "MENINO DOS DEUSES" de Germano Mengel e Ninguinho do Samba, a mensagem diz tudo: "LAWANDO CARRO, NÃO / PEDINDO ESMOLA, NÃO / NÃO É SOLUÇÃO / TEM QUE ESTUDAR / PRA SER O FUTURO DA NAÇÃO". Um detalhe importante sobre o disco: 50% do que for arrecadado com a venda vai para o UNICEF. O dinheiro ajudará outras crianças

que ainda não tiveram o privilégio de participar do trabalho do Oloдум.



"Meninos Dourados" lançam disco



BANDA MIRIM

OLODUM
Menino Dourado

NESTA EDIÇÃO

- Lançamento do Cartão Bradesco Oloдум
- O professor Marco Aurélio da Luz fala sobre "Música e religião"
- E as letras das músicas do disco "Os filhos do Sol"

JORNAL DO OLODUM NOVEMBRO DE 1994

Mahatma Olodum

Wellington Epiderme Negra

A força prudente da raça
É o brilho do povo
Que canta de novo
O sublime Olodum

Revela a certeza, grandezas
dos povos de 14, Arias
Da terra hindu
Que canta pra Deus ajudar.

Mahatma se foi
Mas fez o seu papel
Liberdade de um povo
Terra, mar e céu

A Índia é uma vasta península
Situa-se ao Sul da Ásia
Entre o Índico e a Cordilheira do Himalaia

Pelé, amor de lá
Índia REFRÃO
Amor, de lá, Índia

A verdadeira história da Índia
Olodum vem nos contar
Ashoka e Buda, filho de um Rajá
Soberano de um grande poder
Na qual se destaca o budismo
Religiosamente, a fé no hinduísmo

Oriunda de uma nova cultura
Na qual se destaca a arquitetura
Arte e a ciência da literatura

Me leva Olodum
Pra lá REFRÃO
Pra Índia de Mathama

Programa de eventos e atividades

- DATA O EVENTO**
- 01.05 - Apresentação da Banda Mirim na Festa do Trabalhador - SESC, às 21:00h
 - 05.05 - Apresentação da Banda Mirim no Aniversário da Mansão do Caminho.
 - 06.05 - Início da temporada da peça "O Monstro e o Mar" no Espaço X, às 15:00 horas, pelos adolescentes do Bando de Teatro Olodum.
 - 09.05 - Assinatura do convênio de intercâmbio com o STHP, com apresentação da Banda Mirim, em 12.05 - Passeata pelo Centro Histórico com honreza à genã a Bob Marley, promovida em conjunto com o Bar Cravo Rastafari. No entanto, seu final.
 - 12.05 - The African Bar
 - 12.05 - Estréia da peça "6 Pai 0", no ACBEU, às 21:00 h, pelos adultos do Bando de Teatro Olodum.
 - 15.05 - Apresentação da Companhia de Dança de Banda Mirim na manifestação em apoio à Lei de Incentivo à Cultura, na Praça Municipal.
 - 16.05 - Apresentação da Companhia de Dança em Alagoinhas.
 - 17.05 - Apresentação da Banda Mirim em Cachoeira, na reinauguração da Igreja dos Nagôs e na inauguração do Centro Cultural A. do Rosário.
 - 17.05 - Ensaio da Banda Olodum no Largo do Pelourinho.
 - 19.05 - The African Bar
 - 22.05 - Apresentação da Banda Mirim no II Simpósio Nacional da Criança e do Adolescente na Casa do Comércio, além da encenação da peça "O Monstro e o Mar" pelos adolescentes do Bando de Teatro Olodum.
 - 22.05 - Apresentação da Banda Mirim na Politeia.
 - 23.05 - Apresentação da Companhia de Dança Olodum em Juazeiro.
 - 24.05 - Apresentação da Companhia de Dança Olodum em Juazeiro.
 - 24.05 - Ensaio da Banda Olodum no Largo do Pelourinho.
 - 26.05 - The African Bar
 - 26.05 - Apresentação da Companhia de Dança Olodum em São Paulo.
 - 31.05 - Ensaio da Banda Olodum no Largo do Pelourinho.

Você já visitou a Boutique Olodum?

São camisas, bonês, mochilas, bottons, gorros africanos, agendas, chaveiros e muitos outros adereços com a estampa Olodum. Lá também estão à sua disposição livros e publicações sobre literatura afro-brasileira, história, religião entre outros temas.

Venha conhecer o novo colorido da Boutique e saia de lá com o Olodum no peito e no coração.

Praça José de Alencar, 09, Largo do Pelourinho
- Associado tem desconto!
- Aceitamos cartão de crédito.

BOLETIM OLODUM

Órgão informativo do Grupo Cultural OLODUM.
Rua Gregório de Mattos, 22 - Pelourinho
Salvador - Bahia - Brasil
Tel: (055-071) 321-3208 - Fax: (055-071) 321-5010.
Assessoria de Comunicação: FACTOTUM
Tiragem: 5.000.
Diagramação, Composição, Arte
Gráfica e Editora Arembepe - Tel: 244-4223.

BOLETIM OLODUM

MAIO/92

Bob Marley Mais que um cantante, um militante!

Na luta contra a opressão, a miséria, a injustiça social e o racismo, ninguém conseguiu tocar tão fundo no coração dos negros de todo o mundo, como BOB MARLEY. Ele foi mais que um símbolo deste movimento, foi o próprio movimento. Conseguir, como poucos, juntar o sentimento, a alegria e a dor de forma tão poética e tão polêmica.



O astro maior da música negra, Bob Marley

e sem miséria. Para a comunidade negra especialmente, é importante ter nossos símbolos, nossas religiões, nossas manifestações culturais respeitadas e valorizadas.

Por isto, cantamos Bob Marley, como cantamos nossas vidas, nosso dia a dia. Cantamos Bob Marley como parte da vida do Olodum, parte da nossa inspiração, parte do nosso modo de fazer política, parte do nosso modo de lutar para que estes sonhos possam tornar-se realidade o mais rápido possível.

Saudamos Bob Marley na certeza de que seu exemplo, que calou tão fundo na alma do nosso povo negro, é mais que isto. É um modo de ser militante.

BOB MARLEY - LIVE

AXÉ

O Olodum está no ar!

Responda rápido: onde você que é curtidor da música negra brasileira e internacional pode usufruir deste som, com exclusividade, por uma hora sem interrupção? Não sabe? Pois chegou a hora de saber: A Itaparica FM e o Olodum apresentam todo sábado das 19:00h às 20:00h o "PROGRAMA OLODUM: A MÚSICA DO 4º MUNDO", um espaço aberto para a música negra de todos os cantos da terra. O programa vem tendo uma ótima receptividade por quem gosta de um bom reggae, música afro-instrumental, rock, pagode e é claro o inesquecível som Olodum, além de diversos outros ritmos. Venha ouvir o Agbeokuta, Gente Brasileira, D'Javan, Bob Andy, Shabba Ranks, Bob Marley e muitos outros que você não ouve nas outras rádios. Você que tem um som pra mostrar e tem um fita com boa qualidade procure o Euzébio na Boutique Olodum. SINTONIZE O PELOURINHO, A ÁFRICA E O MUNDO. SINTONIZE ITAPARICA FM 91,3. Todo sábado às 19:00 h.

CARNAVAL 1993 Os Tesouros do Tutankhamon A Arca da Aliança

As ser descoberto no início deste século, o túmulo do jovem Fará Tutankhamon despertou muitas perguntas aos espíritos dos homens. Por que alguém tão poderoso juntaria ao seu corpo as suas riquezas materiais em caixas e as enterraria junto consigo em um local secreto para que somente após 2.000 anos os homens as encontrassem, depois de uma verdadeira caçada aos seus tesouros?

O Fará, Deus menino, assumiu o trono do Egito durante a 18ª dinastia com 12 anos de idade e reinou até 18 anos, quando morreu repentinamente. A descoberta do seu túmulo no Vale dos Reis, no início do século XX, provocou uma revolução entre os estudiosos da cultura egípcia. A sua máscara mortuária toda em ouro e os seus pertences pessoais enterrados com ele, foram descobertos. A expressão do seu rosto passou a ser o símbolo de todos os Farás. Rapidamente espalhou-se uma lenda de Maldição dos Farás, devido à sequência de mortes que ocorreram após a descoberta da sua tumba no Vale dos Reis.

No dia da abertura do seu sarcófago falou luz na cidade do Cairo, a capital do Egito, e faleceu o Lord Carnavaron, um dos descobridores do túmulo. O seu cachorro morreu em Londres na mesma hora, e os enfermeiros que cuidaram do Lord morreram logo a seguir; daí em diante passou-se a acreditar que a Proteção do Papai de Toth -- "Não violar o descanso eterno do Fará" -- havia se concretizado. Todos aqueles que ignoraram esta frase desapareceram misteriosamente.

Os cientistas acreditam que a Mímia de Tutankhamon estava com material radioativo ou nuclear para impedir que os saqueadores de tumbas levassem o ouro e as coisas preciosas.

Apesar do efeito maldito para aqueles que violaram a sua tumba, o seu sarcófago possui uma áurea de paz e tranqüilidade de quem encontrou-se com Olodumaré.

O Olodum, depois de ter percorrido vários países do mundo e contado as suas histórias em seus carnavais, apresenta agora a busca da Arca da Aliança, o saber e o conhecimento, as riquezas contidas nos Tesouros do Fará Tutankhamon, oriundo de vários países da África a contendo jóias, vasos, perfumes, selos, colares, sandálias, barcos e alimentos que revelaram seu esplendor nas roupas alegres e adereços do Carnaval do Olodum de 1993.

Todas estas ações e desígnios serão abençoados pela Deusa Isis e pelo Deus Osíris para que a "maldição dos Farás" não caia sobre nós, Senhora da ressurreição, mãe dos reis, símbolo da fertilidade, a Deusa Isis nos conduzirá pelos caminhos seguros até a Arca da Aliança contida nos Tesouros de Tutankhamon.

Os tesouros encontrados, para os podemos ser jóias, brilhantes, ouro, prata; para alguns, a grandiosidade da cultura egípcia; para outros, bens materiais que ficam eternamente com o universo: o amor, a dignidade, a justiça, o bem, a caridade, a fé, a paixão pela vida.

Encontrar o significado para a palavra leouso, conceber as verdades virtudes do ser humano será nossa tarefa. Como conciliar riqueza material com fé, justiça e paz? Os compositores, os artistas e o Olodum viverão intensamente esta paixão, criando, reinventando, repensando, re-projetando, reinstantando a história negra, a partir de uma perspectiva sem fim nem começo, a esperar a história de um personagem africano e mundial, o Senhor Fará Deus Tutankhamon.

"Seremos eternos se a nossa história sobreviver, por isso escreva nos papirus, nos templos, o que a nossa civilização pensa, sonha e realiza. Eis nunca nos esquecerão!"

Ramsés II

Futura América Futura

A Zulu, João Jorge e a toda gentio do Olodum, no seu XII Carnaval.

Eu quero o futuro
Quero o futuro como um cesto
Que multiplique seus plêes

Eu quero um país
Eu quero um país futuro
Com seus passarinhos nos ares

Eu quero a América
Eu quero a futura América
Seus peixinhos todos nos mares

Eu quero o planeta terra
Eu quero o futuro da terra
Multiplicando as manhãs

Não quero a história dos crimes
Quero a dos irmãos Lincoln e Lenin
Como a história dos Irmãos Grimm

Como as histórias de um cine
As histórias de um índio
Na cordilheira dos Andes

Como a história de Gandhi
Dos Inca, lanomani,
Eu quero um futuro grande

Eu quero futuro no Harlem
na Amazônia e Pelô
Massurandá e Cabrobó

Futura paz de Zumbi
Futura paz de Mandiê
Eu quero a futura América

Eu quero o futuro
Quero o futuro como um cesto
Que multiplique seus plêes

Eu quero o futuro
Quero o futuro em meu peito
Multiplicando as paixões.

João Carlos Capinam
Jan/92

Comunidade do Pelourinho tem Assistência Jurídica

O GRUPO CULTURAL OLODUM assinou no último dia 15 de abril um convênio de cooperação e intercâmbio com o setor de Assistência Jurídica da Universidade Federal da Bahia - SAJU. O convênio visa atender as necessidades jurídicas do OLODUM, aos seus associados e à comunidade do Maciel - Pelourinho. A primeira meta do convênio é atender a comunidade no sentido de orientá-la para a obtenção de documentos legais.

Seja um cidadão "legal".
Maiores informações na sede do GRUPO CULTURAL OLODUM.

BOLETIM OLODUM
Órgão informativo do Grupo Cultural OLODUM
Rua Gregório de Mattos, 22 Pelourinho
Salvador - Bahia - Brasil
TEL: (055-071) 321-3208
Fax: (055-071) 321-5010
Produção: FACTOTUM
Tiragem: 5.000
Diagramação, Composição, Arte,
Fotolito e Impressão:
Gráfica e Editora Arembepe
Tel: 244-4223

BOLETIM OLODUM

ABR/92

Olodum elege nova diretoria



João Jorge Rodrigues, reeleito presidente do Olodum

O GRUPO CULTURAL OLODUM realizou no dia 13.04.92 a chapa "Democracia" para mais um triênio, de 1992 a 1995. A chapa composta pela antiga Diretoria Executiva recebeu 85% dos votos válidos dos participantes da assembleia, respaldando assim o trabalho que foi realizado na gestão 1989 a 1992.

A Diretoria Executiva terá como prioridades para este triênio a implantação do projeto "Fábrika de Carnaval" para a geração de renda no Maciel-Pelourinho, a manutenção da Escola Cristã Olodum, a aquisição de um terreno para a construção do clube social e apoio a recuperação do Centro Histórico do Salvador.

ANIVERSÁRIO Em ritmo de liberdade

São treze anos de luta. São treze anos em busca da paz. São treze anos deousada que ainda não satisfaz.

Este é o Olodum, que com firmeza, alegria e criatividade vem mudando a cara, o gesto e a cabeça desta nossa cidade. Esse ritmo que a tantos contagia não é apenas fruto do som dos nossos tambores, mas também do modo diferente de pensar, de ouvir e de fazer da liberdade nosso principal instrumento de vida.

Foi com esta liberdade que fundamos o Bloco Olodum, para ser mais um lazer dos moradores do Maciel-Pelourinho. Foi com esta liberdade que fundamos a Escola Cristã, que congrega hoje mais de 350 crianças e adolescentes, que através do Bando de Teatro, da Cia. de Dança, da Banda Mirim e de cursos como Dicoção e Postura de Voz, Oficina de Brinquedos e Mamulengos, dá oportunidade para que as mesmas não sejam empurradas para a marginalidade.

E será com a mesma liberdade e ousadia que construímos a Fábrica do Carnaval, um projeto que irá gerar 350 empregos diretos, principalmente para os moradores do Maciel-Pelourinho. Assim, continuaremos a fazer do Olodum o principal veículo das idéias, dos desejos e das aspirações da nossa comunidade.

Por isto comemoramos esses treze anos de luta, esses treze anos em busca de paz e com tranqüilidade podemos dizer que ainda não nos satisfaz; queremos mais.

JORNAL

Banto Magô

OLODUM

ANO 1 - Nº 3 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - NOVEMBRO 1995

Viva o Povo de Zumbi

Marcelo Gentil

20 de novembro de 1995 - data que marca o Dia Nacional da Consciência Negra no Brasil - a sociedade civil organizada e o governo estarão celebrando o Tricentenário da Morte de Zumbi. Neste dia, não estaremos comemorando a morte, mas sim celebrando a vitória da vida, da luta e de um ideal sobre a morte. A vitória da filosofia da liberdade, do não preconceito e do fim da discriminação racial que Zumbi nos ensinou a conquistar com luta e determinação.

O tricentenário de Zumbi dos Palmares marcará também o reconhecimento oficial por parte do Estado brasileiro - Municípios, Estados e União Federal - a este líder e herói de uma luta que tentava transformar o Brasil em uma sociedade justa, plural e não racista. Zumbi, há muito marginalizado pelos livros tradicionais de história, estará sendo reconhecido não como herói negro, mas sim como Herói Nacional.

A luta do Zumbi não deve ser vista como uma coisa perdida no passado, como algo que ficou para trás. O legado de Zumbi dos Palmares está bem vivo e no meio de todos nós. Basta um olhar

para a ação política e auto-afirmativa do Movimento Negro Brasileiro. Basta observarmos as vitórias e as conquistas do Olodum, um dos herdeiros de Zumbi.

O Movimento Olodum, alicerçado pela música e pela arte e alimentado pela ação social e pela consciência política, orgulha-se de ser um Quilombo dos Palmares moderno, um Quilombo dos Palmares que deu certo, que leva adiante todos os ensinamentos de Zumbi. Lutando para construir um Brasil melhor, para acabar com o racismo e toda e quaisquer formas de preconceitos e integrando, de fato, o negro à sociedade.

Então, por tudo que já foi feito e por tudo aquilo que ainda será: Parabéns, Zumbi, pelos seus 300 anos de vitória da vida sobre a morte! Parabéns, Olodum - o Quilombo dos Palmares dos nossos dias!



Marcelo Gentil é diretor de Estudos, Projetos e Pesquisas da Fundação Palmares - Ministério da Cultura. *Texto extraído do Jornal do Olodum, Nº 8, abril de 1995.

ZUMBI DOS PALMARES

Autor: Germano Meneguêl

General negro dos Palmares
grande líder dos quilombolas
Lutou e morreu pela defesa e pela liberdade
dos seus irmãos negros.

Da senzala à casa grande
éramos tratados como animais
oprimidos e marginalizados,
mas se o negro parar e pensar
de tudo devemos cultivar.

Mas a luta continua, irmão
jamais perderemos a esperança
de cultivar seus deuses negros.
eram os Quilombolas
negros rebeldes dos Palmares.

Salve Zumbi Rei Olodum
grande líder dos quilombolas.
Salve Zumbi Rei Olodum
Consciência negra Olodum.

JORNAL BANTO MAGÔ

UMA PUBLICAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CULTURA DO GRUPO CULTURAL OLODUM

Rua Gregório de Mattos, 22, Palourinho - Salvador - Bahia - Brasil - CEP: 40025-060. Telefone/Fax: 55 (071) 321-0010

Tiragem: 5.000 exemplares - Assessoria de Consultoria: FACTOTUM - DTP: HUMBERTO PITANGA - Impressão e Folio: PRESS COLOR

CAFOD - ON THE SIDE OF PEOPLE IN NEED

OLODUM

O Seminário Mãe, Mulher, Maria visa refletir e discutir sobre a participação da mulher nas sociedades contemporâneas estabelecendo estratégias para o desenvolvimento de uma nova consciência entre as mulheres e homens.

Inspiradas pela música "A Ver Nevios", de Walmir Brito e Roque Carvalho, interpretada por Tânia Santana, as mulheres do Olodum abriram esta discussão no seminário criando o Seminário Mãe, Mulher, Maria.

Desde então, a importância das mulheres na sociedade tem sido discutida pelo Olodum considerando o avanço tecnológico, as novas tendências de ordenamento mundial da economia que afeta os povos do terceiro mundo do desenvolvimento global.

Este ano, o seminário tem um interesse especial em descobrir como está o movimento feminista no Brasil e no Exterior, e compreender novos e velhos aspectos importantes para a mulher: Saúde, Educação, Direitos Cívicos, Mídia, Combate à violência e participação política.

Durante estes três dias o Seminário Mãe, Mulher, Maria será mais um fórum de troca de experiências para todos os interessados nesta luta de mulheres e homens construtores do presente e do futuro.

Olodum - A negritude dos anos 90

APOIO:



MÃE MULHER MARIA OLODUM



19, 20 e 21 de julho 96
Hotel da Bahia - Salão 2 de Julho
Informações: Telefax. 321-5010 - 322-6411



B A N D A OLODUM

GRANDE FESTA
COM SORTEIO DE PRÊMIOS

PARTICIPE
E CONCORRA
A UM UNO
MILLE O Km.

Domingo, 21 de Agosto
no Clube 2004
(Praia de Armação)
Horário: 13:00h



O LODUM

Dia Internacional da Mulher

MÃES DE SANTO
EMPREGADAS DOMÉSTICAS
EDUCADORAS
EMPRESÁRIAS
ADVOGADAS
MÉDICAS
DENTISTAS

SECRETÁRIAS
LAVADEIRAS
POLÍTICAS
SOCIÓLOGAS
CIENTISTAS
GARIS
FOTÓGRAFAS
DIARISTAS



FUNCIÓNARIAS PÚBLICAS
ENGENHEIRAS
ARQUITETAS
PROSTITUTAS
DONAS DE CASA
ARTISTAS
BANCÁRIAS
COZINHEIRAS E QUITUTEIRAS
RECEPCIONISTAS
BALCONISTAS
MILITANTES
PRODUTORAS CULTURAIS
MUSEÓLOGAS
BAIANAS DE ACARAJÉ
COSTUREIRAS

ATIVIDADE ARTÍSTICO - CULTURAL Largo do Pelourinho - 19:30 h.

APOIO:



FUNDAÇÃO
FORD

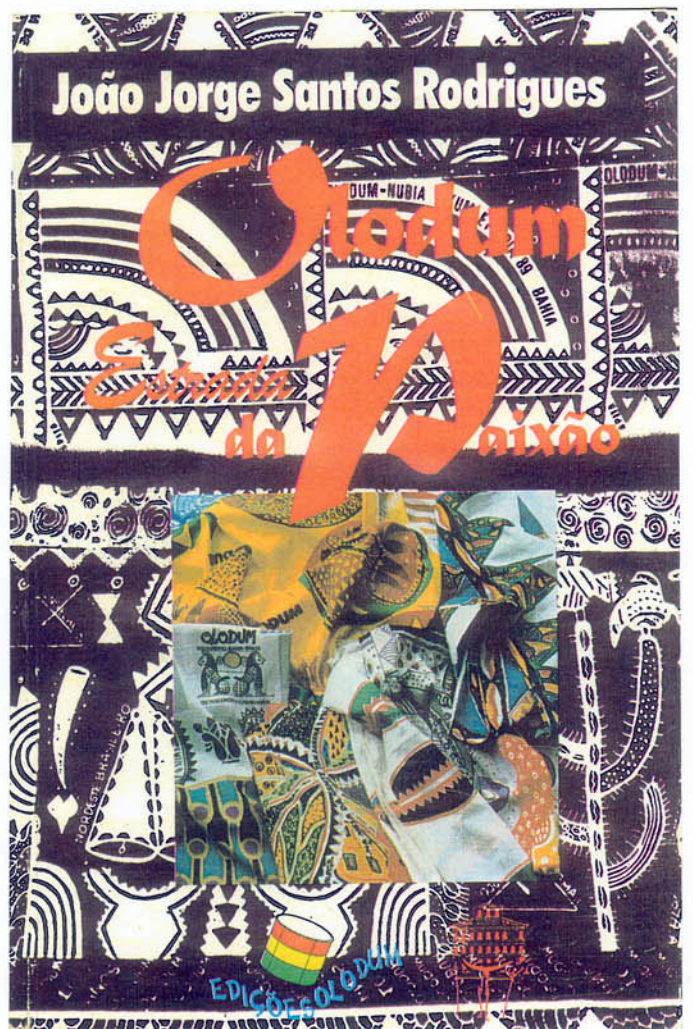
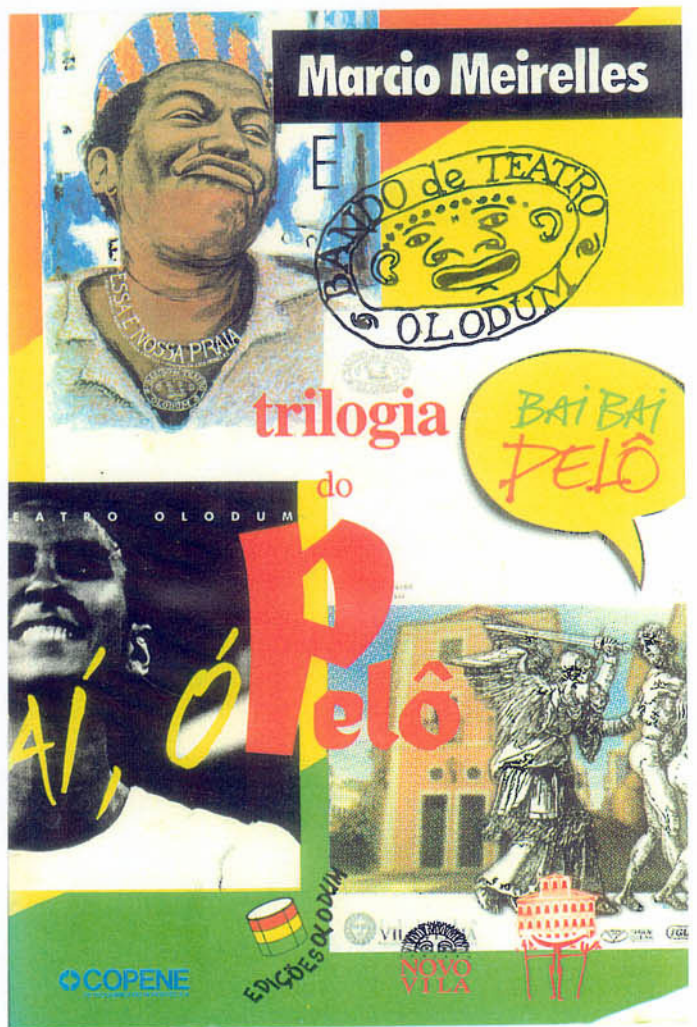
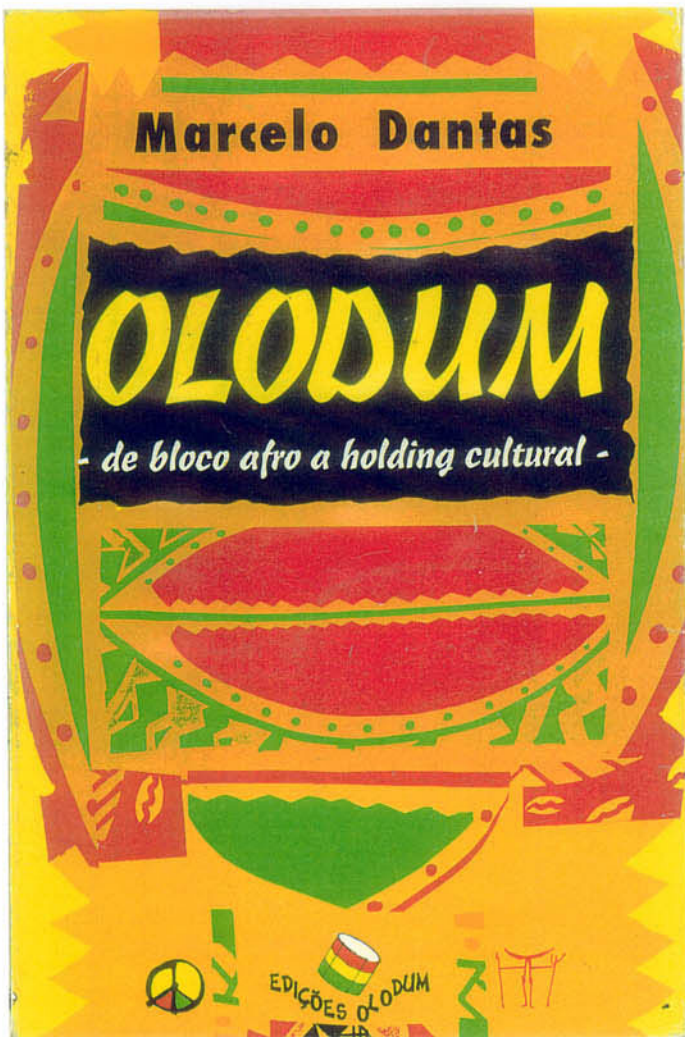


Ministério das
Comunicações



"A melhor impressão é a que fica"
Das Boas End. de Turismo, Cofre (071) 20.473





Patrocinadoras



O LANCHE ESPERTO
salsicha, queijo, tomate, maionese, pepê, ovo cozido, alface, queijo



Bahiatursa
Órgão Oficial de Turismo



BAR DO TIRSO



AFRO - DAY

ABRAHÃO OTOCH & CIA. LTDA.

Grupo Cultural **OLODUM**

13º FEMADUM

22, 23, e 24 de janeiro /1993
Largo do Pelourinho
Salvador
Bahia
Brasil

Patrocinadores:
Afro-Day
Fotomedia
Bahiatursa
Bigburger
Speed Lanches
Gato e Sapato
Mamut e Ropana
Alameda Turismo
Baneb
Amor di-vi-di-do
Fundação Cultural do Estado da Bahia
VHP - Vozes Hue Produtora de Filmes Ltda.

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE ÉTNICA



A ESCOLA CRIATIVA OLODUM PROPÕE
Refletir sobre o fenômeno educativo e a diversidade étnica no Brasil, sensibilizando os órgãos oficiais, autoridades e a sociedade civil no sentido de implantar uma política educativa que venha prestigiar a cultura e a história do negro e do índio na sociedade brasileira.

APOIO



DE 17 A 19 DE NOVEMBRO DE 1993
CASA DO OLODUM
REALIZAÇÃO
ESCOLA CRIATIVA



criação: Zeca Araújo

OLODUM



*Sua afinidade
com estes Cartões
vai ser imediata.*



O Centro de Atividades Culturais Afro-Brasileiro OLODUM tem agora o seu próprio Cartão de Crédito: Cartão Olodum Bradesco Visa.

Todos os serviços dos Cartões Bradesco Visa mais a exclusividade do Olodum. Assim, pelo mesmo preço e com os mesmos serviços e benefícios, você tem um Cartão mais personalizado. O Cartão Olodum Bradesco Visa é aceito em mais de 280 mil estabelecimentos, em todo o Brasil.

E o Olodum World Card em mais de 11 milhões em todo o Mundo. E, para as compras feitas no Brasil, você ainda tem a opção do pagamento em até 4 vezes, com encargos somente a partir da 2ª parcela, sobre o saldo devedor.

*Peça o seu Cartão agora
mesmo. Você não precisa ter
conta no Bradesco.*

Bahia. Saints and sinners.

According to legend, people who meet in

Bahia will never part.

Angel meets Dona Eulalia

one magic night in Praia do Forte, at a

wild baticum party thrown by Bahia's

most celebrated writer in his seaside villa.



Angel wants to save the Amazonian
dolphin from extinction. Eulalia wants
Angel and a Bahian woman gets what she
wants. Maybe that's why you can almost
hear the wedding march as you listen to
the Olodum drumming at Pelourinho.

Relaxed **SISLEY** Elegance



JAPÃO

OLODUM TOUR 93

MESTRES DA BANDA

01. Antonio Luis Alves de Souza - Neguinho do Samba
02. Bartolomeu Nunes - Memê

PERCUSSIONISTAS

01. Antônio Carlos Souza Santana - Pacote
02. Antival Silva Santos - Arayê
03. Adenilson Farias Mendes - Da Ilha
04. Augusto Carvalho Santos - Cebola
05. Cláudio Patrônio Nascimento - Trabalho
06. Edilson da Silva Nalva - Grande
07. Ericivaldo Conceição Viterbo - Coroa
08. Edvaldo Santos Viterbo
09. Gilmaro Marques Andrade
10. Gilson Bispo da Silva - Gol
11. Jerônimo dos Santos
12. José Carlos dos Santos - Long Dong
13. José Ivan Pinheiro da Souza - Ivan
14. Joseilton Rigaud Conceição - Magalla
15. Jorge Ailton Conceição - Roqueiro
16. Joseilson Pereira - Soco
17. Lázaro Reis Sacramento
18. Luis Carlos Mata Monteiro - V.O.
19. Luis Carlos Oliveira de Souza - Luizinho
20. Milton Otaviano da Cruz
21. Marcos Paulo Dias dos Santos - Ovo
22. Tânia Maria S. dos Santos
23. Ubiraci Ribeiro do Rosário - Bira
24. Waldomiro Silva Santos Filho - Negão
25. Walter Souza Sales - Vadinho

VOCALISTAS

01. Lázaro Araújo Muniz Santos - Lezinha
02. Marco Antonio C. Marques - Marquinhos
03. Pierre Onésis Ramos - Pierre Onésis
04. Kenivaldo S. Sena - Reni Veneno
05. Tânia Regina C. Santana - Tânia Santana

Cláudio Zera Amparo

EUROPA

BRASIL

ESTADOS UNIDOS

HARMONIA

01. Douglas dos Santos Felipe - Teclados
02. Elgildo José Bastos - Contrabaixo
03. Tinho Santana - Guitarra

DANÇARINOS

01. Ana Lucia Souza Santos
02. Ednalva Neves
03. Jailson Parificação Conceição
04. José Joaquim Lino
05. Tânia Maria Santiago dos Santos

DIRETORES

01. João Jorge Santos Rodrigues - Presidente
02. Cristina Maria Santos Rodrigues - Dir. Finanças
03. Billy Arquimimo - Dir. Social
04. Dora Dias - Dir. Educação
05. Joel Gonzaga - Dir. Patrimônio
06. Lázaro Araújo - Dir. Patrimônio
07. Manoel Cruz (Ratinho) - Dir. Sanarização
08. Marcelo Gentil - Dir. Cultura
09. Rita de Cássia Castro - Dir. Finanças
10. Zulu Araújo - Dir. Cultura

COLABORADORES

01. Cristian Walger - Alemanha
02. Daouda Diallo - Senegal/França
03. Frank Abraham - Alemanha
04. Jeany Meers - Inglaterra
05. Jo Barreto - França
06. Jorge Maguier - Alemanha
07. Kasien - Alemanha
08. Marian Mars - Alemanha
09. Mona - Alemanha
10. Martine Sobertes - França
11. Rainer Ernst - Alemanha
12. Ufa-Fabrik (Manay) - Alemanha
13. Patrícia Hill - Inglaterra

PATROCINADORES

01. Bahiatursa - Presidente: Paulo Gaudenzi
02. Varig - Sup. Regional - Mário Correia

OLODUM: A CONSCIÊNCIA NEGRA DOS ANOS 90

The New Beat of Black Brazil Sets the Pace for Self-Affirmation

By JAMES BROOKE

AFTER Nigeria, Brazil has the world's largest black population. But João Jorge Santos Rodrigues, a leading promoter of black culture here, was not surprised to see film distributors delaying releasing "Malcolm X" in Brazil:

To explain why, Mr. Rodrigues flipped through a recent issue of *Veja*, the country's largest-selling news weekly. Thumbing through the 100-page issue, he failed to find a single advertisement with a black or brown face.

"Black models are used in the public service messages — you know, to teach about AIDS and cholera," he said. "Advertisers seem to think that only whites buy cars, perfumes or clothes."

Or go to the movies. To promote the belated release last Friday of "Malcolm X" in Brazil, Mr. Rodrigues sported a "Malcolm X" shirt produced by craftsmen working for his cultural group, Olodum. As president of Olodum, a world-renowned samba-reggae drum corps, Mr. Rodrigues has become a spokesman for Brazil's invisible half — the estimated 70 million Brazilians who trace all or part of their ancestry back to West Africa.

For years, Brazil, the last country in the Americas to abolish slavery, glossed over its racial divide with the concept of a racial democracy. But exposed to close scrutiny, its racial democracy myth falls apart. Last month, statisticians released detailed census data showing the country's economic gulf has narrowed little since the abolition of slavery in 1889. The average black Brazilian man earns \$163 a month, or 41 percent that of his white counterpart.

"Brazil's racial harmony is based on the idea that the black man or woman knows his or her place," said Mr. Rodrigues, a former chemical plant worker who is now studying law. "For example, a lot of companies have a coffee server who is black, a doorman who is black, an elevator operator who is black. The white manager has a very different social situation. But he chitchats with the elevator operator about soccer games, about the lottery. There is no relationship beyond that."

A Visible Disparity

Growing up in Salvador, the coastal capital of Bahia state, Mr. Rodrigues quickly learned Brazil's unwritten racial geography.

During colonial days, Salvador was Brazil's main destination for slave ships from West Africa. Today a growing city of 2.5 million people, modern Salvador has a population that is 70 percent black or mixed race. But, belying its informal title as capital of "Black Brazil," all but three members of Salvador's 35-member city council are white. From state legislators to television anchors, the local elite is Latin.

"Our parents and grandparents warned us: Don't go to that neighborhood, don't go to that beach, don't go to that apartment building — you will have to go up the service elevator," Mr. Rodrigues, now 36 years old, recalled of growing up black in Salvador in the 1950's. "In South Africa, it was clearly

written: 'No Blacks.' In Brazil it is the social fabric that proscribes, that says: 'Listen, you are prohibited from coming here.'"

"The city was divided in half by an invisible wall," he continued. "Even today, if you take a television camera, you will see a very clear difference at the beaches. The beaches of the black community are either polluted or near bus stops. The white beaches are outside of town, clean and reached by car."

Retreating behind the city's invisible wall, the young Rodrigues moved in an all-black universe. He danced to American black musi-

Mr. Rodrigues, whose office is down the hall from Olodum's Malcolm X Library, complains that American blacks do not reciprocate with an interest in black South America.

"I was in the States recently and saw a poster labeled 'Black Heroes of the Americas,'" he said. "There was not one Brazilian, not one Venezuelan, not one Colombian."

"It is important that the North American black community know about Zumbi dos Palmares," he said, referring to the black resistance leader during Brazil's colonial era. In an effort to offset the imbalance, he flew to Miami earlier this month to participate in a University of Florida seminar entitled "Black Brazil."

In addition to the English-Portuguese language barrier, Mr. Rodrigues said north-south relations are further complicated by a religious barrier.

Carnival's Power

"Most North American blacks come from a Protestant background, and they just don't understand carnival," he said, referring to the secular street celebrations that erupt in Catholic societies every year before the start of Lent. Carnival provides a time when the hierarchy of Brazilian society stands on its head, when street sweepers are kings and maids are queens.

Indeed in Salvador, the Carnival associations are emerging as building blocks for black economic and political power. Olodum, which has 475 members, plans to open a carnival factory this month. Designed to employ 350 people, the factory will produce Malcolm X souvenirs as well as caps, shirts and key chains with the drum corps' distinctive red, green, black and yellow logo. Having recorded "Rhythm of the Saints" with Paul Simon and played with Jimmy Cliff, Olodum is acquiring growing economic clout at home.

Drawn by the international cachet of Olodum's music, Salvador this February rivaled Rio for the first time in the number of tourists attracted for carnival.

Last month, state officials covered Olodum with praise as they inaugurated the first part of a \$30 million restoration of the group's neighborhood, the Pelourinho, which is Portuguese for whipping post. Declared world historical patrimony by Unesco, the Pelourinho was a collapsing shell of its former colonial glory when Olodum opened its first office there in 1979.

"Restoration of the Pelourinho has always been part of our struggle," Mr. Rodrigues said, referring to the state-financed project to restore 450 colonial era town houses.

The politicians crowding the band stand recently were overwhelmingly Latin. But the Olodum president was unperturbed.

"All this cultural movement is going to be translated into political movement," predicted the promoter of Afro-Brazilian culture.

Aiming at Salvador's younger generation, Olodum has started the Olodum Creative School to build "self-esteem, self-affirmation and economic ascension" among black children. Heightened black consciousness already seems to be underway. When Nelson Mandela visited here in 1991, children excitedly ran alongside the motorcade as it moved slowly from the airport to Pelourinho.



João Jorge Santos Rodrigues in his Malcolm X T-shirt.

Black consciousness has only recently emerged in the most African of Brazilian cities; the cultural institution of carnival leads the way.

cians. He devoured the writings of independence leaders from Portuguese-speaking Africa — Amílcar Cabral of Guinea Bissau, Agostinho Neto of Angola and Samora Machel of Mozambique.

From this tropical cauldron of cobblestone streets, decaying colonial buildings and resentment against Latin domination came the black pride carnival associations that dominate this city's cultural scene today. One of the first, Ilê Aiyê, paraded in 1981 — a twilight year of Brazil's military dictatorship — with dancers dressed as African independence fighters, waving papier-mâché AK 47's. More recently, reflecting a new interest here in black North America, Ilê Aiyê's 1993 carnival theme was "Black America — the African dream" — complete with floats in homage to the Rev. Dr. Martin Luther King Jr., the Black Panthers and Malcolm X.